



NOÇÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TEXTO - DEFINIÇÃO

- Consideramos texto uma unidade autônoma que produz sentido, independentemente de suas dimensões.
- Assim, podemos considerar texto uma charge de humor, uma matéria jornalística, uma peça jurídica, etc.



TEXTO E SUAS RELAÇÕES

- Os textos desenvolvem relações entre si, sendo certo que, embora apresentem formatos diferentes, por vezes tratam de temas semelhantes.
- Falamos em interdiscursividade e intertextualidade:
- Exemplos: Mito da Caverna e Matrix.



TEXTO NARRATIVO

- O quê?
- Quem?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?
- Por isso?



ENADE QUESTÃO 01

A urbanização no Brasil registrou marco histórico na década de 1970, quando o número de pessoas que viviam nas cidades ultrapassou o número daquelas que viviam no campo. No início deste século, em 2000, segundo dados do IBGE, mais de 80% da população brasileira já era urbana.



CHARGE 1



CHARGE 2



APLICANDO O ESQUEMA NARRATIVO

- O Quê? Fenômeno de urbanização
- Quem? Brasileiros
- Onde? Brasil
- Quando? Década de 70 e 2000
- Como? Êxodo Rural
- Por quê? Latifúndios improdutivos
- Por isso? Cidades inchadas



RELAÇÕES ENTRE TEXTOS

- Entre os 02 textos há a conjunção PORQUE, que estabelece entre eles relação de causa e efeito:
- A questão propõe que o candidato identifique se, de acordo com o enunciado verbal, há relação entre uma charge e outra, e se o que representam é verdadeiro ou falso.



RESPOSTA

- As duas charges, com efeito, expressam a verdade, ou seja:
- A primeira trata de latifúndios improdutivos, por isso a enxada parada;
- A segunda trata de uma cidade caótica, o que fica claro pelo trânsito e edifícios, por isso inchada e parada.
- Assim, as duas são verdadeiras.



CONEXÕES TEXTUAIS

- Latifúndio: s.m. Grande extensão de terras, geralmente improdutivas ou escassamente exploradas por lavradores, a benefício do proprietário.
- **Famílias Sem Terra ocupam latifúndio contra despejos em Minas Gerais (28 de fevereiro de 2011)**



AGORA, UMA EXPLICA A OUTRA?

- A relação é inversa, ou seja, a causa do inchaço das cidades é a existência de latifúndios improdutivos.
- **IMPORTANTE:** As conjunções conferem aos textos coesão textual, estabelecendo relações entre períodos.
- Além do **PORQUE**, podemos citar:



CONNECTORES

- Não só...mas também, além disso – ligação de argumentos em favor de determinada conclusão.
- Isto é, ou seja, em outras palavras – reformulação do que foi dito.
- Mas, porém, contudo, todavia, entretanto – contraposição de argumentos, com preponderância daquele que aparece sob a conjunção adversativa.



LINGUAGEM E IDEOLOGIA

- Todo texto, ainda que de modo indireto, expressa a intenção de seu produtor.
- O mesmo ocorre com o Enade.
- Se é feito por um governo socialista, de esquerda, expressa ideologias próprias desta linha ideológica.
- Levem isto em consideração para se preparar para o ENADE e para qualquer outro concurso público.



TEXTO E CONTEXTO

Para compreensão de um texto é essencial a noção de contexto, ou seja, informações que o leitor obtém de outras fontes e que forma seu universo de conhecimento.

Veja o exemplo da questão 02 do ENADE:



LEITURA ATENTA

- Como se sabe, a idade mínima para a criança trabalhar no Brasil é de 14 anos: art. 403 CLT “É proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos.”



A CHARGE



CONCLUSÃO

- Ora, tanto um quanto outro dado fornecido dão conta da exploração do trabalho infantil, quer seja pela criminalidade, quer seja por aqueles que contratam menores, irregularmente, para exercer atividades laborais.
- Assim, ambas as condutas fomentam o desrespeito à lei.



EXCLUINDO ALTERNATIVAS ABSURDAS

- A alternativa correta é a C.
- Confira como o enunciado das outras alternativas não faz sentido.
- Às vezes, acertamos questões em concursos públicos por exclusão, uma vez que as próprias alternativas não têm coerência interna



QUESTÃO 03

- Esta questão trata de tema extremamente atual, o que demonstra a necessidade de leitura permanente de periódicos e semanários pelos estudantes.
- Note que os textos, em geral, são extraídos de dados governamentais e de notícias veiculadas por periódicos de grande circulação.



FUNÇÕES DE LINGUAGEM

- Referencial – procura informar o destinatário de forma clara e objetiva, com foco no referente;
- Emotiva – o foco é o enunciador, ressaltando as relações do EU-TU;
- Fática – o foco é o canal de comunicação, com a intenção de mantê-lo ativo
- Metalinguística – o foco é o próprio código de linguagem



FUNÇÕES DE LINGUAGEM

- Poética: trabalha a mensagem tanto em seu plano de expressão quanto em seu plano de conteúdo.
- Conativa, apelativa: fica no destinatário e atua de modo a convencê-lo a agir de determinada maneira.



OBSERVE O SLOGAN – QUAIS AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM?



POÉTICA E APELATIVA

- O apelo da mensagem está diretamente relacionado à atitude dos cidadãos, e não das empresas.
- Assim, ao lermos as asserções verdadeiras ou falsas, temos que:



RESPOSTA

- Apenas as asserções III e IV relacionam-se à conduta do cidadão e da sociedade civil organizada:
- **III. foram adotadas, por parcela da sociedade brasileira, ações comprometidas com mudanças em seu modo de produção e de consumo, atendendo aos objetivos preconizados pela sustentabilidade.**
- **IV. houve redução tanto no quantitativo de sacolas plásticas descartadas indiscriminadamente no ambiente, como também no tempo de decomposição de resíduos acumulados em lixões e aterros sanitários.**



QUESTÃO 02



QUESTÃO 02

- A questão pretende que o candidato estabeleça relações entre o texto pictórico e os poemas que propõem, a fim de assinalar aquele que mais se aproxima da pintura.
- Sugerimos a aproximação semântica neste caso.
- Todo texto é desenvolvido, no plano de conteúdo, por temas e figuras. O tema já foi dado pela questão (o mar).



QUESTÃO 02

- Quais são as figuras constantes na pintura?
 - mar;
 - praia;
 - Barco;
 - barco de vela;
 - Coqueiros;
 - Coco;
 - Céu
 - Nuvens;

A única ação que observamos no quadro é um barco de vela velejando no mar.



QUESTÃO 03

- Variação Linguística – como sabemos, em um país de dimensões continentais, como é o caso do Brasil, convivemos com variações na linguagem, tanto no significado quanto na expressão oral.
- Utilizar a linguagem própria de região de origem, é apenas afirmar a cultura regional (guri, bá, chavear, na região Sul do Brasil / sô, eita, tirar uma pestana, tramelar, no interior de SP)

